

COMPANHIA 2 DO BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO: SUA FORMAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E PARTICULARIDADES DENTRO DA PRODUÇÃO DA DANÇA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA.

Caroline Bazarim, Kathya Maria Ayres de Godoy. – Sub-área –Artes - Licenciatura Plena em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas - Departamento de Artes Cênicas - Instituto de Artes da Unesp - Campus de São Paulo.

O Balé da Cidade de São Paulo é uma das maiores Companhias de Dança do Brasil, pois é do corpo estável do Theatro Municipal de São Paulo, desde 1968. Neste ano, foi criada como uma Companhia de balé clássico e em 1974 transformou-se em uma Companhia de dança contemporânea, por seu repertório multi-coreográfico. Passando por diversos coreógrafos e diretores de renomes, como: Antônio Carlos Cardoso, Oscar Araiz, Luís Arrieta, Klauss Vianna e Ivonice Satie, que lhes trouxeram muitas contribuições, cada qual ao seu tempo, a Companhia desafiou os estilos e técnicas dançados na contemporaneidade. E ainda superou as críticas e as deficiências gerenciais. Desta maneira, consolidou em seu repertório um perfil coreográfico diversificado, com abertura para vários criadores de diferentes linguagens dentro da dança, com ousadia para enfrentar territórios desconhecidos.

Ivonice Satie, diretora do Balé da Cidade por duas gestões, foi quem impulsionou o reconhecimento internacional da Companhia ocorrido no ano de 1996 com a participação na Bienal de Dança em Lyon, na França. Hoje, este reconhecimento, abrange a Europa e o Oriente Médio. Em sua segunda gestão, no ano de 2001, Ivonice unida aos bailarinos mais velhos do elenco, criaram a Companhia 2, com uma proposta de trabalho diferenciada, que aproveitasse ao máximo as experiências de anos de treinamentos diários, acumuladas nestes corpos. Esta empreitada pioneira cria uma Companhia com características peculiares de pensamento, ação e de visualidade estética dentro do cenário da dança brasileira. Hoje as Companhias 1 e 2 compõem o corpo estável do Balé da Cidade de São Paulo.

O objetivo desta pesquisa é proporcionar um estudo sobre a trajetória da formação, da consolidação, das antigas e das atuais produções da Companhia 2 do Balé da Cidade de São Paulo. Verificaremos os treinamentos corporais que os bailarinos da Companhia 2 utilizam para a produção de uma obra artística (coreografia). Esse estudo empírico de natureza qualitativa usará como procedimentos metodológicos uma pesquisa documental; entrevistas com a atual diretora da Companhia Mônica Mion, e com os bailarinos; observações dos ensaios e alguns registros (vídeo e fotos). A análise destes dados será feita por meio da descrição iconográfica do material coletado e pela análise de discurso dos entrevistados. Esses procedimentos serão aplicados no decorrer do segundo semestre de 2006 e em 2007.

Essa análise unida à literatura existente poderá nos revelar dados importantes para a reflexão histórica sobre a Companhia, que desde 1996, é uma referência no cenário mundial e para a compreensão de sua atuação nos dias de hoje. Por meio das características das produções da Companhia 2, procuraremos revelar ao meio acadêmico as possibilidades e alternativas de integração entre as linguagens artísticas, como a dança contemporânea e sua estreita articulação com as artes visuais.

Neste momento a pesquisa não apresenta resultados concretos, pois se encontra em sua fase inicial de aplicação.

Referências Bibliográficas

- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.
- BOURCIER, Paul. **História da dança no ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- CALAIS - GERMAN, Blandine. **Anatomia para o movimento**: introdução à análise das técnicas corporais. v.1. São Paulo: Manole, 1991.
- MOROZ, Melania & GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves. **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília: Plano Editora, 2002.
- FAHLBUSCH, Hannelore. **Dança moderna e contemporânea**. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.
- SUASSUNA, Ariano. **Iniciação a estética**. 7ª ed. São Paulo: José Olympio, 2004.

FARO, Antônio José. **Pequena história da dança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
RIBEIRO, Antônio Pinto. **Dança temporariamente contemporânea**. Lisboa: Passagens, 1994.
JEUDY, Henri Pierre. **O corpo como objeto de arte**. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.

Site:

FONTANA, Rui. **A Companhia**. Disponível em: <<http://www.baledacidade.com.br>>. Acesso em: 19 ago.2006.

Bolsa: CNPq/PIBIC